

RESUMO DE TESES E DISSERTAÇÕES

DECOLONIZANDO O ENSINO DE LITERATURA NA ESCOLA: ADOÇÃO DE PRÁTICAS DE LETRAMENTO RACIAL CRÍTICO A PARTIR DE CONTOS DE AUTORAS NEGRAS BRASILEIRAS¹

DECOLONIZING THE TEACHING OF LITERATURE AT SCHOOL: ADOPTION OF CRITICAL RACIAL LITERACY PRACTICES BASED ON SHORT STORIES BY BLACK BRAZILIAN AUTHORS

MARIA ALICE DOS SANTOS

Secretaria de Educação de Pernambuco, Moreno, PE, Brasil

RESUMO

A educação problematizadora, na compreensão freiriana, é revolucionária, e por acreditarmos nisso, este trabalho apresenta uma proposta decolonial, ou seja, uma opção epistemológica que procura reconhecer, respeitar e valorizar os diversos conhecimentos, povos e culturas e suas respectivas literaturas, contra as ideias essencialistas e padrões universais, pilares do neoliberalismo. Sendo a literatura um instrumento de construção do imaginário social, a leitura de autoras negras brasileiras pelos/as educandos/as na escola contribui para humanizar corpos, construir subjetividades concretas e promove desenvolvimento sociocognitivo. Esta dissertação do Proletras tem por objetivo refletir sobre a decolonização do ensino de literatura na escola, adotando práticas de letramento racial crítico através das narrativas de autoras negras brasileiras. Para tanto, adotamos como abordagem metodológica a pesquisa-ação, de natureza qualitativa, em uma turma de 9º ano de uma escola localizada no litoral norte de Alagoas. Como procedimentos metodológicos, aplicamos questionários de sondagem inicial e final, desenvolvemos atividades de estímulo à prática de leitura literária, como rodas de leitura, com destaque ao jogo "Descolonize-se!", foram feitos registros das experiências de leitura dos sujeitos participantes, diário reflexivo da pesquisadora e registros fotográficos das atividades em sala de aula. A prática pedagógica interventiva foi baseada em uma sequência básica de leitura literária nos pressupostos de Cosson (2014). Para isso, utilizamos o método do Letramento Racial Crítico de Aparecida Ferreira (2015), baseado na Teoria Racial Crítica de Ladson-Billings e Tate (1998), tendo como embasamento teórico Santos (2022), Freire (2005), Gomes (2017) entre outros/as autores/as decoloniais. Essa experiência de pesquisa com educandos/as do 9º ano resultou na reflexão acerca da necessária inserção de textos literários de autoras/es negras/os no "chão da escola", na perspectiva da desconstrução de estereótipos construídos pelo cânone ocidentais e/ou clássicos brasileiros a fim de construir imaginários de resistência, visto que a leitura literária negra feminina é pouco difundida nas escolas, mas se mostra como um potente instrumento para desconstruir saberes essencialistas que alimentam o racismo e suas várias dimensões. Tal estudo pelos/as educandos/as combaterá a deslegitimação da arte, da cultura e da literatura afro-brasileira.

¹ SANTOS, Maria Alice. **Decolonizando o Ensino de Literatura na Escola**: adoções de práticas do letramento racial crítico através de autoras negras brasileiras. 137 f. 2024. Dissertação – (Mestrado Profissional em Letras), Universidade Federal de Alagoas, Campus Maceió, Alagoas. 2020. Orientado por: Prof.ª Dr.ª Lígia dos Santos Ferreira.

SOBRE O AUTOR

MARIA ALICE DOS SANTOS

Mestre em Letras pela Universidade Federal de Alagoas (UFAL). Professora na Escola de Referência em Ensino Médio São Francisco de Assis e da Secretaria de Educação do Estado de Pernambuco (SEE).

E-mail: alicina-santos@hotmail.com

SOBRE ESTE RESUMO

HISTÓRICO

Recebido em: 12/10/2024 | Aprovado em: 25/10/2024 | Publicado em: 20/11/2024

LICENCIAMENTO

Este resumo é publicado na modalidade Acesso Aberto sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 (CC-BY 4).

COMO CITAR

SANTOS, M. A. dos. Decolonizando o ensino de literatura na escola: adoção de práticas de letramento racial crítico a partir de contos de autoras negras brasileiras. **Revista Formação**, v. 1, e003.

EDITOR RESPONSÁVEL

Jonathas de Paula Chaguri (UPE)

E-mail: jonathas.chaguri@upe.br

 <https://orcid.org/0000-0002-7525-9653>